

## **IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COBERTURA VACINAL DA TUBERCULOSE NO BRASIL**

*Edson Aliel Teixeira de Almeida*<sup>1</sup>

*Isadora Caixeta da Silveira Ferreira*<sup>2</sup>

*Ricardo Ferreira-Nunes*<sup>3</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como Bacilo de Koch. O contágio ocorre principalmente através de gotículas contaminadas lançadas no ar durante a fala ou espirro. Essa é uma doença grave, que acomete, sobretudo, pulmões, ossos, rins e meninges, contudo, quando tratada corretamente, apresenta alto índice de cura. Apesar de ser uma doença tratável, ela ainda mata em média 1 milhão de pessoas por ano no mundo, e no Brasil em 2018 ocorreram 4.490 óbitos. A principal forma de prevenção da tuberculose é por meio da vacina denominada BCG, que é oferecida em dose única, gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e deve ser aplicada em crianças menores de 5 anos de idade. Embora essa vacina não apresente eficácia de 100% para prevenção da tuberculose pulmonar, que é a forma mais comum, ela previne as formas mais graves da doença, como a miliar e a meníngea. Em 2020, devido à pandemia causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) e as medidas de prevenção adotadas, houve uma queda mundial na vacinação contra diversas doenças, consequentemente acredita-se que aproximadamente 80 milhões de crianças com até um ano de vida estejam em risco de contrair doenças que poderiam ser prevenidas pela vacinação.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Farmácia na Universidade de Brasília, Distrito Federal.

<sup>2</sup> Técnica de Laboratório na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.

<sup>3</sup> Docente no Instituto de Educação Superior de Brasília, Distrito Federal.

## **2 OBJETIVOS**

Analisar o impacto da pandemia da COVID-19 na cobertura vacinal da BCG no Brasil durante o ano de 2020, por meio da comparação com os dados de 2019.

## **3 MÉTODOS**

Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo, realizado a partir de informações, de acesso irrestrito, obtidas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram analisados os registros de cobertura da vacina BCG em 2019 e em 2020 no país. Vale ressaltar que a cobertura vacinal corresponde ao percentual da população vacinada, logo quanto mais pessoas receberem determinada vacina, maior será a cobertura vacinal. Observou-se a cobertura vacinal por ano e região brasileira. Todos os dados coletados foram inseridos no programa Microsoft Excel®.

## **4 RESULTADOS**

Em 2019, a cobertura vacinal da BCG no Brasil foi 86,67%, ao passo que em 2020 foi 73,16%, o que representa uma redução de 15,59%. Houve uma diminuição da cobertura vacinal em todas as regiões brasileiras. As regiões com as maiores reduções foram a Sudeste (84,41% em 2019 e 69,36% em 2020, diminuição de 17,83%) e a Nordeste (85,39% em 2019 e 70,42% em 2020, ou seja, reduziu 17,53%). A região Sul apresentou a menor redução (88,08% em 2019 e 83,90% em 2020, diminuição de 4,74%). Na região Centro-Oeste e Norte, a diminuição da cobertura vacinal foi 16,27% e 16,02%, respectivamente.

## **5 CONCLUSÕES**

Os resultados deste estudo evidenciam o efeito direto da pandemia da COVID-19, causando uma diminuição da cobertura vacinal da BCG na população brasileira. Esses dados são alarmantes, visto que a vacinação é de extrema importância para evitar a propagação da

tuberculose e conseqüentemente os óbitos causados por ela. Portanto, faz-se necessário reforçar as estratégias de vigilância epidemiológica e vacinação, a fim de informar e conscientizar a população sobre o efeito protetor da BCG, mesmo durante a pandemia. Palavras-chave: COVID-19; Tuberculose; Vacina BCG.

## REFERÊNCIAS

ALAGNA, Riccardo *et al.* *Celebrating World Tuberculosis Day at the time of COVID-19. European Respiratory Journal*, v. 55, n. 4, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS**. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 5 abr. 2021.

FLYNN, JoAnne L.; CHAN, John. *Immunology of tuberculosis. Annual review of immunology*, v. 19, n. 1, p. 93-129, 2001.

RODRIGUES, Aldenora Maria Ximenes; SILVA, K. M. R.; VIEIRA, M. R. *Tuberculosis' epidemiology in Brazil in the last 10 years. Rev de Enferm da UFPI (REUFPI)*, v. 5, n. 2, p. 75-78, 2016.